



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 119/2010

À

Câmara Municipal de Jaguariúna,

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu não seria nada. Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria. O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais passará. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência também desaparecerá. Pois o nosso conhecimento é limitado; limitada é também a nossa profecia. Mas, quando vier a perfeição, desaparecerá o que é limitado. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei adulto, deixei o que era próprio de criança. Agora vemos como em espelho e de maneira confusa; mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é limitado, mas depois conhecerei como sou conhecido. Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém, é o amor. (PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS – 1-13)

Assim viveu, enquanto Deus permitiu que estivesse no nosso meio, Leonardo Frazatto, irradiando amor, felicidade em cada gesto de bondade que plantou na sua existência.

A humildade, o amor ao próximo, a dedicação a todos que o cercavam eram contagiantes e, com simplicidade conseguia transformar momentos difíceis em apenas momentos.

Seus dias aqui na terra foram curtos, diante da infinita disposição que transbordava do seu ser, fosse ele quem fosse, fosse ele de onde fosse.

Leonardo tornou-se autor da sua própria história, e que história linda escreveu no meio de nós, enquanto Deus assim quis.

Leonardo soube reconhecer que valia a pena viver a vida, apesar de todos os desafios, incompreensões que os períodos de crises proporcionavam.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Moção nº 119/10

Hoje, diante do vazio que ficou com o seu falecimento, nos cabe apenas desejar que a paz e o conforto espiritual cheguem aos corações de todos que puderam desfrutar de momentos inesquecíveis ao seu lado.

É lamentável saber que uma pessoa tão jovem, com tanta inteligência, vontade de viver, rompe a vida de forma tão repentina, como num piscar de olhos, mas quando imaginamos que certamente ele estará no acolhimento de Deus Pai Celestial, o conforto abrandando os corações de todos os que por ele sofre, acalentando a dor da perda e o sentimento de solidão.

Esta Casa de Leis lamenta tamanha perda e remete, através desta propositura, profundo pesar à família enlutada.

Isto Posto, apresento à Mesa, dentro das formalidades de praxe e ouvido o Plenário, ***Moção de Pesar pelo passamento de Leonardo Frazatto, falecido no dia 8 de dezembro corrente, aos 30 anos de idade, nesta Cidade.***

Deliberado favoravelmente, seja esta Moção encaminhada à família enlutada.

Secretaria da Câmara Municipal, 10 de dezembro de 2010

Ass.) **VEREADOR ALFREDO CHIAVEGATO NETO**

VEREADOR AIRTON BRAULINO JORGE

VEREADOR ANTONIO MAURICIO CORDEIRO HOSSRI

VEREADOR FÁBIO AUGUSTO PINA

VEREADOR EDISON CARDOSO DE SÁ

VEREADORA KARINA VALÉRIA RODRIGUES

VEREADORA MARIA NALVA VIEIRA GAMA

VEREADOR RAINERO VENTURINI

VEREADOR RUBENS DAS VIRGENS

Cópia conforme o original apresentado nesta Casa de Leis, em Sessão Ordinária de 14 de dezembro corrente.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 15 de dezembro de 2010

VEREADOR FÁBIO AUGUSTO PINA
Presidente